



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

Linguagens no Ensino Fundamental

ANOS INICIAIS



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna

FICHA TÉCNICA

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Patrick Tranjan

Secretário Adjunto de Planejamento e Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Arnaldo Dopazzo

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Belmiro Neto

Secretário Adjunto de Logística - SAL

Nilce Pinheiro

Secretária Adjunta de Gestão e Regime de Colaboração - SEARC

DIRETORIAS E COORDENAÇÕES

Carla de Araújo Reis e Souza

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Elisângela de Castro dos Santos

Coordenadoria de Educação Infantil

Maura Ruth Costa Fonseca

Coordenadoria de Ensino Fundamental I

Regina Celli Santos Alves

Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Adriana de Jesus Silva Souza

Coordenadoria de Ensino Fundamental II

Higor Kyuzo da Silva Okada

Coordenadoria de Ensino Médio

Mari Elisa Santos de Almeida

Coordenadoria de Ensino Técnico e Profissional e Educação em Tempo Integral

Felipe Lisboa Linhares

Diretoria de Diversidade e Inclusão

Amilton Gonçalves Sá Barreto

Coordenadoria de Educação Quilombola e Promoção da Igualdade Racial

Giovana do Socorro dos Santos Costa

Coordenadoria de Fortalecimento da Gestão Democrática

Joana Carmem do Nascimento Machado

Coordenadoria de Educação do Campo, das Águas e das Florestas

Veraneize dos Anjos Alves

Coordenadoria de Educação Escolar Indígena

Céli Denise Corrêa da Costa

Coordenadoria de Educação Especial

Ana Cláudia de Moraes Neves

Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos

Francisco Augusto Lima Paes

Diretoria de Formação

Dionísio José da Costa Sá

Coordenadoria de Formação dos Profissionais de Apoio

Mauro Márcio Tavares da Silva

Coordenadoria de Formação do Magistério

Cláudia Regina Bezerra Ferreira

Diretoria de Gestão Escolar

LEITORES CRÍTICOS - SEDUC

Linguagens e suas Tecnologias

Ana Lúcia da Silva Brito

Beatriz Morrone Novaes

Elaine Valério de Azevedo

Roberto Pinheiro Araújo

Matemática

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Flávio Nazareno Araújo Mesquita

FICHA TÉCNICA

Ciências Humanas

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Francisco Augusto Paes

Daniele de Souza Brito

Patrícia Carvalho Cavalcante

Ciências da Natureza

Mauro Márcio Tavares da Silva

Luciane Rodrigues

Thomas Jefferson Ferreira Messias

Estudos Amazônicos

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Patrícia Carvalho Cavalcante

Liliane do Socorro Cavalcante Goudinho

Projeto de Vida

Flávia Maria Costa Nascimento

Elaine Valério de Azevedo

Maura Ruth Costa Fonseca

Projeto de Convivência

Maura Ruth Costa Fonseca

Milena Monteiro da Silva

Educação Financeira

Flávio Nazareno Araújo Mesquita

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Guia de Implementação

Júlio César Meireles de Freitas

Milena Monteiro da Silva

COLABORAÇÃO

Milena Monteiro da Silva

Raimundo Correa de Oliveira

Assessoria Estratégica do Gabinete da Secretária Adjunta de Educação Básica

EQUIPE REÚNA

Concepção técnico-pedagógica

Instituto Reúna

Consultoria pedagógica

Pablo Mattos

Coordenação técnico-pedagógica

Filomena Siqueira

Fernanda Candido Gomes

Isabella Fernanda Felix

Katia Stocco Smole

Priscila Santos de Oliveira

Verônica Mendonça

Guia de Implementação

Cynthia Sanches

Ementas dos componentes

Eliane Aguiar

Área de Linguagens

Maria Ignez Diniz (Mathema)

Área de Matemática

Cintia Nigro

Área de Ciências Humanas

Leandro Holanda

Área de Ciências da Natureza

Giovani José da Silva

Estudos Amazônicos

Fernando Barnabé

Educação Financeira

Hanna Danza

Projeto de Convivência e Projeto de Vida

Leitores Críticos

Eliane Santos

Etnomatemática



FICHA TÉCNICA

Jefferson Menezes

Ciências da Natureza

Lara Rocha

Educação das Relações Étnico-Raciais e Linguagens

Mayana Nunes

Educação Étnico-Racial, Equidade Racial, Gênero e Ciências Humanas

Especialistas

Andressa Pinter

Biologia

Cintia Nigro

Geografia

Henrique Cunha

Sociologia

Manuela Chaves Simões Ferreira

Filosofia

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Priscila Schmidt

História

Tamires Lima Pereira

Física

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Edição de texto

Carolina Miranda

Revisão de texto

Cíntia Leitão

EQUIPE FGV DGPE

Direção

José Henrique Paim Fernandes

Romeu Weliton Caputo

Equipe Gerencial de Projeto

Renilda Peres de Lima

Renata Kuniy Aguirre

Kerolayne Ancelmo da Silva

Mirna França da Silva Araújo

Carolina Emanoela Silva de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

João Pedro de Sousa

Linguagens no Ensino Fundamental - ANOS INICIAIS.

Secretaria de Estado de Educação | SEDUC-PA.
Pará, 2024.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte.

LINGUAGENS

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

DESCRIÇÃO DA ÁREA

Na BNCC (2018), a área de Linguagens, ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, encarrega-se das práticas discursivas e sociais, em diferentes campos de atuação social, tendo como objetivo principal que os estudantes vivenciem, consolidem e ampliem o domínio e os conhecimentos das diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), dos multiletramentos, dos textos multimodais e das tecnologias digitais. Além disso, especificamente nos Anos Iniciais, com foco no desenvolvimento de habilidades próprias da alfabetização de leitura e escrita, as práticas de letramentos oportunizadas na área permitem aos estudantes construir conhecimentos diversos sobre a língua materna e sobre as linguagens, descortinando o mundo no qual estão inseridas e dando-lhes ferramentas para atuar como produtores e receptores de textos diversos. As experiências estéticas e interculturais possibilitam também que os estudantes ampliem e construam conhecimentos para participar com mais autonomia da vida social, tornando-se gradativamente protagonistas e agentes críticos dos processos de produção e recepção de diversos textos, em diferentes contextos e situações; expandindo suas capacidades comunicativas, reflexivas, críticas e de significação; desenvolvendo competências, atitudes, princípios e valores culturais (éticos, étnico-raciais e estéticos) que respeitem a diversidade e os direitos humanos.

A ÁREA E A INFÂNCIA

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, 2009), a concepção de criança é definida como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva. Brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009). É preciso tratar as e das crianças, ao adentrarem no Ensino Fundamental, como seres humanos dotados de capacidades e potencialidades, que carregam consigo histórias, repertórios, culturas (inclusive as infantis) e diversas experiências sobre as múltiplas linguagens a partir das quais se movimentam pelo mundo no qual vivem. Ou seja, como protagonistas de seu próprio processo de socialização, de interação com os outros e o mundo, de aprendizagens, a fim de que desenvolvam

autonomia e novos conhecimentos sobre a língua e as linguagens.

Além disso, considerando que devem estar e continuar no centro do processo educativo durante toda a Educação Básica, às crianças, em suas muitas e diferentes infâncias (pobre, rica, urbana, rural, indígena, ribeirinha, quilombola, etc.), devem ser oferecidos espaços e tempos escolares pautados nas experiências e práticas sociais que lhes permitam continuar a viver essa etapa de suas vidas sem ruptura entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. É necessário, pois, imprimir às diferentes linguagens um papel fundamental ao permitir o diálogo entre pares, entre crianças e adultos, promovendo jogos e brincadeiras; construindo olhares sobre si mesmas, sobre sua escola e experiências escolares, sobre os lugares que habitam e o mundo. A escola deve se apresentar como um lugar de encontros, repleta de situações e práticas que mobilizam as aprendizagens na medida em que as crianças ocupam e transitam por esse espaço e esse tempo da infância imbuídas de curiosidades, de exercícios de vida e de construção de cidadanias.

A área de Linguagens, nesse contexto, assume uma responsabilidade fundamental de inserir as crianças em contextos diversos de letramentos, multiletramentos e práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação e contextos, que lhes permitam inter cruzar as múltiplas linguagens que já trazem em seu repertório prévio para expressar seus pensamentos, exercitando sua autonomia e capacidades para argumentar, criar, posicionar-se. E reforça sua responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento integral das crianças para que elas ampliem sua autonomia intelectual, sua capacidade oral e seus processos de percepção, compreensão e representação, uma vez que esses processos são fundamentais para a aquisição do sistema de escrita alfabética e dos registros artísticos, midiáticos e científicos, bem como as formas de representação do tempo e espaço.

Por fim, para atender à diversidade de identidades e culturas infantis dos estudantes que frequentam as escolas paraenses, é fundamental que o trabalho pedagógico e as situações didáticas sejam pautados a partir das experiências de mundo e das vivências reais que os estudantes já possuem sobre as linguagens (corporais, artísticas, linguísticas), seus interesses, suas necessidades em face dos desafios que enfrentam no cotidiano, a fim de que se engajem nos processos de alfabetização, letramentos e multiletramentos, de leitura, apreciação e produção textuais verbais e multissemióticos, aprendendo a usá-los em favor de sua existência individual e coletiva.

OS COMPONENTES DA ÁREA E A INFÂNCIA

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, a área de Linguagens é composta pelos componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, os quais estão comprometidos, no conjunto, com a diversidade de textos multissemióticos e multimodais, de contextos e de práticas de linguagens artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social. Ou seja, com práticas sociais de linguagens mais sistematizadas e que permitam aos estudantes se alfabetizarem a partir das práticas de letramento e multiletramentos, vivenciarem as linguagens, aprenderem sobre elas. E, conseqüentemente, aprendendo a utilizá-las como parte de uma comunidade leitora e produtora de diferentes textos, expressando ideais, pensamentos, formulando hipóteses e questionamentos, selecionando, organizando, analisando e apresentando suas descobertas e conclusões.

O componente **Língua Portuguesa**, em todas as etapas da Educação Básica (BRASIL, 2018), assume uma perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, sendo o texto (verbal, multissemiótico, multimidiático e multimodal) a unidade de trabalho central, sempre relacionado aos contextos de produção e ao uso significativo da linguagem, em todas as práticas sociais contemporâneas de leitura, escuta e produção de textos, que consideram não apenas novos gêneros discursivos, mas também novas “formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir, em mídias, ambientes da WEB e semioses” (p. 68).

As habilidades e competências do componente, distribuídas nos campos de atuação social (vida cotidiana, vida pública, das práticas de estudo e pesquisa e artístico-literário), por meio das diferentes práticas de linguagem, apontam para “a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes” (BRASIL, 2018, p. 80). Nesse sentido, o entendimento do que significa “texto”, como ponto de partida para o processo de ensino e aprendizagem da língua, amplia-se de modo que, imagens estáticas (fotos, pinturas, ilustrações, infográficos, desenhos) ou em movimento (vídeos, filmes) e som (áudios, músicas) também são compreendidos como textos.

Além disso, o texto (escrito, oral, multissemiótico e multimidiático) é tratado em um contexto de multiletramentos, uma vez que o ato de ler e produzir articulando diferentes modalidades de linguagem, as quais, muitas vezes, são híbridas, envolvendo hipertextos e hipermissão. Por isso, no contexto da sala de aula, ainda que as crianças estejam em processo de alfabetização, essa

concepção de texto precisa ser trabalhada considerando a situação de recepção, seus interlocutores, a situação de produção, seus autores, o estilo utilizado, a linguagem, a variedade linguística, a partir da qual seja possível entender as temáticas que ele apresenta; ampliar repertório de mundo; fruir os textos literários; fazer análises reflexivas sobre o sistema alfabético da língua escrita e sobre seus modos de funcionamento. Ou seja, o trabalho com o texto envolve, simultaneamente, o desenvolvimento do domínio do código – o reconhecimento das letras e de suas possibilidades de combinação para formar palavras – e a construção de como se dá esse funcionamento do sistema de escrita alfabética (regularidades, princípios de organização, relações com as práticas sociais que demandam escrita, seus interlocutores e as condições de produção dos textos).

Os campos de atuação social, por sua vez, são importantes na organização dos conteúdos, porque indicam os gêneros discursivos predominantes em determinada esfera discursiva; os suportes em que esses gêneros se inserem; os papéis enunciativos de quem produz, para quem e com que finalidade. Ou seja, eles permitem inserir os estudantes na cultura escrita, multissemiótica e multiletrada, considerando a função da linguagem, nas diferentes práticas de linguagem e situações de comunicação.

O componente **Arte**, na BNCC (2018), abrange uma variedade de linguagens artísticas e manifestações culturais. Na etapa dos Anos Iniciais, é preciso assegurar que os estudantes tenham acesso a uma série de experiências artísticas e manifestações culturais, aprofundando e sistematizando conhecimentos sobre essas diversas linguagens. Desse modo, proporciona-se aos estudantes a chance de experimentar atividades diferentes das que estão acostumados e de descobrir novas habilidades e interesses, além de ampliar seu repertório cultural, especialmente a partir do trabalho com curadorias das produções artísticas e culturais paraenses e amazônicas, e de outras matrizes culturais brasileiras.

Algumas atividades artísticas pressupõem o trabalho colaborativo e a interação entre os estudantes, propiciando a construção de relações positivas com os colegas. A experimentação do fazer artístico colaborativo, coletivo e autoral contribui para uma formação intelectual e humanizadora, permitindo que as crianças desenvolvam sua percepção e imaginação humanas, construindo olhares sobre as diferentes realidades e experiências culturais e desenvolvendo uma capacidade criadora para aprender a refletir, intervir e modificar essas realidades.

Além disso, nos Anos Iniciais, é preciso assegurar que as quatro linguagens da Arte (artes visuais, dança, música e teatro) sejam experienciadas, expressadas,

investigadas pelas crianças, a partir de seus interesses e das culturas infantis, contribuindo para a construção de saberes sobre a língua, a leitura, a produção de textos verbais e multissemióticos. É preciso considerar, ainda, que a abordagem das linguagens artísticas articulam seis dimensões do conhecimento: a criação, a crítica, a estesia, a expressão, a fruição e a reflexão, favorecendo a integração das linguagens e dos conhecimentos artísticos. É importante ressaltar que o foco na fruição de diferentes obras artísticas, inclusive das produções locais, e que trabalhem aspectos como apreciação, curadoria e réplica, oportunizam que a criança comece a desenvolver sua capacidade de apreciar o objeto artístico, considerando as várias camadas que envolvem a fruição estética, como o prazer, os sentidos, sensações e os sentimentos despertados pelo objeto; a reflexão, o conhecimento e a possibilidade de construção de novos e múltiplos olhares.

O caráter processual desses trabalhos artísticos também pode contribuir para a formação das crianças paraenses, oferecendo-lhes momentos de descontração, prazer e bem-estar (aspectos da vida que, na sociedade contemporânea, têm sido povoados por valores associados ao consumo e à mera distração acrítica), com grande potencial para estimular a alteridade. Através de práticas artísticas, os estudantes podem encontrar uma forma de aliviar o estresse e lidar com as pressões do cotidiano escolar e pessoal de forma criativa. A possibilidade de tomar decisões artísticas, escolher temas e técnicas, explorar sua criatividade e autoria, contribui para o desenvolvimento da confiança e senso de responsabilidade dos estudantes em relação ao próprio processo de aprendizagem e produção artística.

O componente **Educação Física** tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, “o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo” (BRASIL, 2018, p. 213). Essa concepção requer do trabalho pedagógico a articulação da linguagem corporal, entendida como a capacidade humana de partilhar significados expressos por meio do corpo e dos sentidos a ele atribuídos, com os múltiplos modos de ler a realidade e de intervir nela. Nessa perspectiva, a Educação Física deixa de tratar apenas da dimensão física da corporeidade e do movimento, passando a abranger as dimensões simbólicas do movimento, dos jogos e das brincadeiras. Nesse sentido, cabe ao componente promover situações didáticas que permitam às crianças que seus saberes sejam reconhecidos e problematizados; e que também contribuam para que esses saberes sejam ampliados a fim de que as crianças transitem e se insiram em

diferentes contextos da vida em sociedade.

Assim, a inserção da Educação Física na Área de Linguagens e suas Tecnologias se traduz em propostas nas quais a cultura corporal de movimento é abordada em múltiplas camadas de significação e experimentação, incluindo situações de investigação das formas do “se-movimentar” em contextos de prática, nas quais se incentivam a observação e a análise crítica das questões sociais que permeiam os discursos acerca das práticas corporais. Esse modo de trabalho valoriza o conhecimento vivido pelos estudantes, possibilitando que estabeleçam relações entre as aulas e outros contextos do dia a dia. Por isso, a abordagem das práticas corporais precisa ser realizada de modo contextualizado, participativo e prático, integrando diferentes dimensões de conhecimento para que possam desenvolver autonomia, liberdade, criticidade e responsabilidade em ações efetivas no mundo.

Nesse sentido, o componente se responsabiliza por oportunizar um espaço de desenvolvimento de subjetividades eticamente comprometido com a equidade, a justiça social e o bem comum, possibilitando vivências diversificadas que vão desde situações-problema mais concretas e cotidianas – como descobrir modos mais eficientes de executar um movimento ou construir boas relações com os colegas e resolver eventuais conflitos – até a elaboração de análises críticas sobre questões macrossociais, como desigualdades, preconceitos e discriminações que podem ser superados nas práticas de brincadeiras e jogos, ginásticas, danças, esportes, lutas e práticas corporais de aventura.

Por fim, a Educação Física também está comprometida com o desenvolvimento e qualificação da leitura, produção de textos e as vivências das práticas corporais, colaborando com os processos de alfabetização e letramento dos estudantes ao propor práticas corporais tematizadas e criar contextos em que eles precisam ler e escrever textos que tratem dessas experiências.

OS COMPONENTES DA ÁREA E O TERRITÓRIO

A área de Linguagens, em sua essência, é plural e diversa. E, por isso, pode e deve contribuir para o desenvolvimento dos estudantes a partir daquilo que o próprio território paraense oferta em sua riqueza e abundância cultural, étnica, religiosa, de tradições e de variadas línguas dos povos originários. É preciso considerar que as práticas de linguagens, em diferentes campos de atuação social, podem ser experienciadas a partir de contextos diversos, que promovam a valorização e a reflexão dos inúmeros modos de vida dos estudantes

paraenses, privilegiando seus múltiplos olhares sobre a vida, em seus locais de origem, sejam eles a floresta, a cidade, o campo, o cerrado, as praias.

Além disso, cabe à área de Linguagens – junto com outras áreas e componentes – nos Anos Iniciais, a responsabilidade de promover a produção de sentidos e saberes, por meio das diferentes formas de linguagens e práticas sociais, que apoiem os estudantes a construir e refletir sobre a própria identidade como paraenses e brasileiros, dialogando com seu tempo e a diversidade social e cultural que os constituem. Considerando que, por meio das linguagens, os seres humanos se expressam e estabelecem relações (com seus pares, com o meio em que vivem, com as realidades), é preciso que cada componente curricular desta área promova situações de ensino e aprendizagens que mobilizem experiências linguísticas, artísticas, corporais, permitindo aos estudantes aprender sobre a língua, expressar e partilhar seus anseios, desejos, sonhos, conhecimentos, para construir e ampliar suas visões de mundo, em uma fértil e constante troca simbólica. Além disso, é preciso que as estratégias e metodologias utilizadas promovam oportunidades para que os estudantes possam fazer leituras e produções de textos multissemióticos e multimodais, considerando essas práticas como forma de compreender as especificidades de seu território local, de seu Estado, de seu país, identificando potencialidades e fragilidades e construindo e propondo soluções que lhes permitam atuar como indivíduos e cidadãos, com deveres e direitos. Nesse sentido, ao tratar, por exemplo, dos costumes, da música, do dialeto, da culinária, da sustentabilidade da conservação do meio ambiente, a partir de uma visão de espaço e tempo, a área valoriza e tematiza o modo de vida das crianças e suas diferentes infâncias, considerando processos de construção e reelaboração de saberes que contribuam para que elas se desenvolvam integralmente e possam existir de forma plena.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA

A BNCC (2018), no Ensino Fundamental, apresenta seis competências específicas para a área de Linguagens.

Competência específica 1

Tem foco nos diferentes e múltiplos tipos de linguagens que constituem a humanidade e permite ao estudante construir saberes sobre si mesmo. Nesse sentido, a Língua Portuguesa, por meio das práticas de leitura, oralidade e produções escritas, multissemióticas e multimodais, propicia às crianças muitas e diferentes experiências para que aprendam sobre o sistema de escrita

alfabética ao mesmo tempo em que desenvolvem capacidades que lhes permitem entender e explicar a realidade, além de colaborar com a sociedade ao expressarem suas ideias e conhecimentos de forma clara e eficaz. A Educação Física e a Arte complementam esse processo ao estimularem a criatividade, a reflexão e a expressão corporal e artística, enriquecendo a capacidade de os estudantes expressarem sua subjetividade, ampliarem seu repertório cultural e constituírem sua identidade social e cultural.

Competência específica 2

Trata do conhecimento e da exploração das linguagens, por meio das práticas, para construir saberes sobre as próprias linguagens, suas práticas sociais e contextos de uso. E para construção de saberes, por meio das práticas de linguagem, sobre como participar da vida em sociedade e contribuir para que ela promova bem-estar e equidade para todos. Desse modo, para desenvolvê-la, é preciso considerar como responsabilidade de todos os componentes da área, o planejamento de situações didáticas que permitam aos estudantes, metacognitivamente, explorar as múltiplas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas), por meio do estudo dos textos (multissemióticos e multimodais), em diferentes campos de atuação, a fim de construir saberes sobre as especificidades de cada linguagem, sua função social e comunicativa. Ao enfrentar desafios e problemas presentes nas práticas linguísticas, artísticas e culturais, os estudantes encontram oportunidades para elaborar e testar hipóteses sobre o sistema alfabético da língua escrita, ao mesmo tempo em que aprendem sobre os significados produzidos por diferentes linguagens, nos diferentes contextos; para pensar de forma reflexiva e buscar soluções originais, desenvolvendo habilidades essenciais para enfrentar questões próprias das práticas letradas e seus contextos de produção, recepção e circulação; para buscar e construir soluções inovadoras e criativas, por meio da expressão corporal, linguística e da criação artística.

Competência específica 3

Trata da capacidade dos estudantes para se expressarem por meio do diálogo, respeito e cooperação frente a diferentes situações e contextos conflitantes. Nesse sentido, os componentes precisam promover situações didáticas, com temas e problemas diversos, que permitam aos estudantes, por meio das diferentes linguagens, refletir e partilhar informações, sentimentos e ideias, criando sentidos que possibilitam o entendimento mútuo, e que estimulem a expressão corporal e artística, permitindo que as crianças atuem como sujeitos sociais através do movimento e da criação artística. As habilidades desenvolvidas pelos componentes são fundamentais para a promoção do respeito ao outro e aos direitos humanos, uma vez que a capacidade de se expressar e ouvir o outro com empatia e acolhimento é essencial para a

valorização da diversidade e a superação de preconceitos e conflitos diversos.

Competência específica 4

Trata do desenvolvimento da capacidade argumentativa e da capacidade de utilizar diferentes linguagens para se posicionar diante da multiplicidade de temas, questões e problemas próprios do mundo e do tempo em que vivem, para formá-los como indivíduos e cidadãos que atuam em suas comunidades (locais e globais) de forma ética, respeitosa, consciente e crítica a fim de contribuir com uma sociedade mais justa e equitativa. Cada componente precisa, portanto, planejar situações didáticas que mobilizem as crianças na articulação dos conhecimentos que possuem sobre as diferentes linguagens e os desafios apresentados nessas situações, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formulação, negociação e defesa de ideias e pontos de vista pautados em princípios éticos, nos direitos humanos, na consciência socioambiental e no consumo responsável. Em Língua Portuguesa, por exemplo, os estudantes devem ser instigados a refletir sobre valores sociais e éticos, buscando embasamento para suas opiniões e argumentações. Em Educação Física e Arte, os estudantes precisam encontrar espaços para compartilhar suas opiniões e identidades por meio do corpo e da criatividade nas diversas linguagens artísticas, incentivando uma maior consciência de seus valores e responsabilidades como cidadãos. Ao desenvolverem a capacidade de refletir, argumentar e defender suas decisões com base em princípios humanitários e sustentáveis, os estudantes se preparam, desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para serem agentes de mudanças relevantes na sociedade, promovendo o respeito ao outro e o cuidado com o meio ambiente, fatores essenciais para a construção de uma comunidade mais justa, ética e harmoniosa.

Competência específica 5

Os quatro componentes oferecem aos estudantes um amplo leque de experiências artístico, culturais e corporais. A Língua Portuguesa propicia o acesso a obras literárias que refletem as culturas infantis e a diversidade das culturas e artística de diferentes povos e épocas. Educação Física e Arte proporcionam vivências e práticas que permitem aos estudantes explorar, exercitar e apreciar diversas manifestações artísticas, culturais e corporais, dialogando com as principais matrizes estéticas e culturais que compõem a cultura brasileira (como dança, teatro, música, pintura e outras formas de expressão artística). Ao participar dessas práticas diversificadas, artísticas e corporais, os estudantes desenvolvem mais sensibilidade estética, ampliam o repertório cultural e enriquecem sua visão de mundo, tornando-se cidadãos mais críticos, sensíveis e engajados na apreciação e valorização da produção artístico-cultural.

Competência específica 6

Em Língua Portuguesa, os estudantes aprendem a comunicar-se de forma eficiente em diferentes plataformas digitais, lendo e produzindo diferentes gêneros discursivos, multissemióticos e multimodais. Educação Física e a Arte podem incorporar tecnologias digitais em suas práticas, permitindo que os estudantes acessem, produzam e compartilhem informações e conhecimentos sobre práticas corporais e processos artísticos. Ao trabalhar com as linguagens artísticas e corporais, no contexto digital, os estudantes também são incentivados a resolver problemas, exercendo protagonismo; criando e compartilhando conteúdos próprios; contribuindo para uma participação ativa, crítica e qualificada na cultura digital. Nesse sentido, essa competência da área indica que os estudantes, para além de terem acessos às tecnologias digitais disponíveis para usá-las como um meio ou um suporte para a aprendizagem de outros objetos de conhecimento, precisam desenvolver capacidades para saber como usar esses recursos das tecnologias digitais de forma crítica e responsável, construindo novos conhecimentos sobre e com as próprias tecnologias digitais da informação e comunicação.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A integração curricular é um dos elementos que traduzem o objetivo central da educação, de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em todas as suas dimensões. Neste sentido, é importante que os educadores ampliem seu repertório conceitual e empírico no que diz respeito às oportunidades de integração curricular, englobando não apenas os conhecimentos e práticas compartilhados entre as áreas de conhecimento, mas também as competências gerais da educação básica, a adoção de metodologias ativas, o planejamento integrado e a avaliação. Todos esses elementos devem estar interconectados por práticas compartilhadas por todos os educadores, incluindo abordagens metodológicas e avaliativas, a fim de conferir consistência e coerência ao processo de ensino e abordar o desafio de promover o desenvolvimento integral e a aprendizagem dos estudantes.

A integração curricular pode ocorrer por meio:

- Das práticas de linguagens organizadas por unidades temáticas e campos de atuação social, considerando a experimentação de todas as linguagens, na perspectiva dos multiletramentos e cultura digital; de diferentes ferramentas e recursos tecnológicos, para o desenvolvimento de projetos comuns aos componentes da área de Linguagens e/ou de projetos comuns aos componentes de diferentes áreas do conhecimento.

- Da seleção de habilidades, em todos os componentes e áreas, que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do estudante e de sua capacidade de colaboração, na curadoria de informações, no desenvolvimento de projetos, nas situações-problema e nas demais atividades, por meio dos quais seja necessário o uso de diferentes linguagens, além da circulação da palavra, escuta de si e do outro, empatia e respeito na relação com os colegas e professores; a corresponsabilidade no próprio processo de aprendizagem.
- Do planejamento comum elaborado colaborativamente por professores de diferentes componentes e/ou áreas, para que os estudantes possam resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos, considerando conhecimentos diversos, temas transversais e uso das diferentes linguagens e mídias.
- Da pesquisa de temas e a análise de problemas que podem envolver diferentes linguagens, assim como a leitura e interpretação de textos nas Ciências Humanas, a análise de dados estatísticos na Matemática e de pesquisas científicas nas Ciências da Natureza.
- Do estudo dos contextos históricos e culturais, que podem ser trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, a partir da abordagem de aspectos socioculturais das produções artísticas e literárias, unindo as áreas de Linguagens e Ciências Humanas.
- Da valorização da diversidade e culturas, que podem ser trabalhadas em todas as áreas, abordando-se questões históricas, culturais e artísticas nas Linguagens e nas Ciências Humanas; a representação e a interpretação de dados estatísticos sobre diversidade, por meio das Linguagens, das Ciências da Natureza e da Matemática.
- Das leituras e produções textuais, por meio de diferentes gêneros discursivos, propostas na articulação das línguas portuguesa e inglesa com diferentes componentes e áreas, possibilitando a ampliação de repertório sobre diversos assuntos (textos de fontes globais) e a interlocução mais ampla com diferentes culturas e falantes de outros países.
- Da identificação de habilidades não desenvolvidas em etapas anteriores do percurso formativo dos estudantes, relacionando os componentes da área e fortalecendo as ações para a superação e interrupção do ciclo de defasagem de aprendizagens.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades permanentes de leitura literária, com foco em diferentes estratégias, como rodas de leitura, leitura compartilhada, produção de diários de leitura, produção de murais (físicos ou virtuais, como os do padlet) com indicações literárias etc.
- Oferta de atividades de expressão e experimentação linguística, corporal e artística (tais como: produção de cartazes, criação e apresentação de composições sonoras, cênicas, coreográficas e visuais etc.), nas quais os estudantes possam trabalhar em grupos para posicionar-se criticamente defendendo um ponto de vista e respeitando a diversidade de saberes e opiniões na sala de aula.
- Utilização de elementos típicos da cultura infantil pretendentes em contextos locais e globais (brincadeiras, jogos, músicas) para promover a formação e o desenvolvimento do estudante em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.
- Organização das turmas e planejamento de atividades diversas em grupos heterogêneos, com crianças que apresentam diferentes níveis de desenvolvimento das habilidades da área, para promover o compartilhamento de aprendizagens entre elas.

AVALIAÇÃO

Na perspectiva da educação integral, a avaliação é formativa e em processo e, nesta área, para os Anos Iniciais, também deve:

- ter foco, a partir do 1º ano do Ensino Fundamental, no domínio da base alfabética. A escrita espontânea e a reescrita podem ser utilizadas como ferramentas de informação para o professor, auxiliando o processo de regulação da aprendizagem dos estudantes;
- ser orientada por objetivos de aprendizagem definidos no currículo escolar e desenvolvidos ao longo das aulas, com os objetivos relativos a cada ano escolar. Essas pautas fornecem indicações a respeito do desempenho de cada estudante e, também, de toda a turma, permitindo analisar progressos e pontos frágeis, individualmente e em grupo;
- ser realizada por meio de instrumentos variados e coerentes com aquilo que se deseja avaliar e com a idade das crianças; proporcionar evidências

concretas de aprendizagem, permitindo que se identifique quais aprendizagens foram consolidadas ou não pelo estudante; fornecendo informações para que o professor faça as adaptações necessárias no planejamento a fim de recompor as aprendizagens e inicie a sua próxima ação educativa;

- contemplar a heterogeneidade dos sujeitos, tanto na própria diversidade de formatos de instrumentos avaliativos, quanto na diversidade dos temas e fontes de textos utilizados nos instrumentos; contemplar a diversidade de culturas, gêneros e raças nos instrumentos avaliativos, por meio do uso de imagens, textos, artistas e autores de origens diversas, dando suporte para as tarefas de compreensão e produção textuais, artísticas e corporais.

DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM

Esta tabela de descrições de aprendizagens apresenta uma seleção de habilidades para a educação financeira elaboradas em conjunto com potenciais objetos do conhecimento e as expectativas de aprendizagem para cada ano. Esta seleção possibilita a visualização progressiva das expectativas de aprendizagem para cada ano, organizadas por unidade temática. A educação financeira é um dos temas transversais presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta tabela pode ser lida com o apoio dos Mapas de Foco da BNCC, elaborados pelo Instituto Reúna. Eles apresentam uma seleção de habilidades focais para cada ano do Ensino Fundamental (de acordo com a BNCC). Criados no contexto da pandemia, o objetivo dos Mapas de Foco da BNCC é ajudar a orientar a flexibilização curricular de modo a promover o avanço das aprendizagens em contextos desafiadores alinhados aos princípios dos documentos curriculares das redes. Diante da articulação destes materiais, você terá ferramentas capazes de auxiliar na organização, planejamento e execução de processos que envolvem a flexibilização curricular, a formação dos atores escolares, seleção e adequação de materiais, seleção e produção de avaliações e planejamento de aulas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Leitura e escuta	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e compreensão, autônoma e/ou mediada, de gêneros em verso e prosa, do Campo da Vida Cotidiana. . Leitura compartilhada de narrativas literárias, no Campo Artístico-literário, como contos de fadas, contos modernos, contos acumulativos, entre outros. . Reconhecimento dos elementos de uma narrativa escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 	<p>EF01LP16 EF01LP20 EF01LP24 EF01LP26</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Ler, ajustando o texto oral ao texto escrito, textos versificados da cultura popular oral, apoiando-se nessa estratégia para localizar palavras nesses textos. . Organizar corretamente os textos versificados, reconhecendo a palavra e diferenciando-a da frase/verso ou texto. . Segmentar as palavras nas frases/versos, reconhecendo os espaços em branco entre elas como aspecto necessário para a organização dos textos. . Ler decodificando e/ou apoiando-se nos conhecimentos relativos à forma de organização dos textos, ao assunto e à finalidade. . Reconhecer e diferenciar gêneros discursivos diversos, nos diferentes campos de atuação, apoiando-se em conhecimentos sobre os gêneros e sua estrutura composicional. . Ler, com a mediação do professor, de forma compartilhada, e compreender narrativas literárias diversas, identificando os elementos da narrativa.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> . Registro e produção de gêneros discursivos do Campo da Vida Cotidiana e do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa. . Produção de narrativas, ditando-as ao professor-escriva. 	<p>EF01LP17 EF01LP18 EF01LP22 EF01LP25</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Produzir textos orais e escritos, em diferentes contextos comunicativos, considerando a situação comunicativa e a finalidade dos textos. . Escrever, de memória ou por meio da transcrição, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, textos versificados da cultura oral, aplicando conhecimentos relativos aos aspectos da notação escrita, como segmentação das palavras nas frases/versos e organizando os textos em versos, frases ou listas. . Produzir narrativas ditando-as ao professor-escriva. . Recuperar, no reconto oral, o enredo do texto original, identificando e relacionando a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> . Recitação de textos versificados da cultura oral com entonação adequada e observando as rimas. . Produção de textos, orais e multimodais, do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa. . Reconto oral de narrativas literárias conhecidas. 	<p>EF01LP19 EF01LP23</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Memorizar e recitar textos versificados da cultura oral, com entonação adequada, e perceber as rimas. . Ajustar o texto oral – falado e/ou recitado – ao escrito e utilizar essa estratégia para localizar palavras nos textos e perceber aspectos próprios da notação escrita (segmentação e os sinais de pontuação). . Produzir, oralmente, textos do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, ditando-os ao professor-escriva, que os registra de acordo com os aspectos notacionais e ocorrências ortográficas. . Recontar oralmente narrativas literárias conhecidas, recuperando enredo do texto original e mantendo a sequência temporal e causal.
Análise linguística/ Semiótica	<ul style="list-style-type: none"> . Escrita, espontânea ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética. . Reconhecimento de letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. . Agrupamento de palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separação de palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). . Reconhecimento dos elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 	<p>EF01LP02 EF01LP11 EF01LP15</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Escrever, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, palavras, frases e textos em versos. . Reconhecer, em textos de diferentes gêneros discursivos, veiculados em suportes diversos, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Leitura e escuta	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e compreensão de textos em verso e prosa, do Campo da Vida Cotidiana e do Campo . Artístico-Literário. 	EF02LP12	<ul style="list-style-type: none"> . Ler e compreender, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, cantigas, letras de canções, listas, legendas, bilhetes, convites, receitas culinárias, regras de brincadeiras, recuperando as ideias/informações para construir sentidos nos textos. . Ler, com autonomia, e compreender narrativas literárias de gêneros diversos, como contos de fadas, acumulativas, de assombração, fábulas, sendo capaz de recuperar o enredo do texto original e identificar os elementos das narrativas, como personagens, suas características e ações nos textos, enredo e espaço.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> . Produção escrita e/ou digital, autônoma, de bilhete e carta (na íntegra ou em partes). . Produção de pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais. . Produção de cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade. . Produção, em colaboração com os colegas e com o professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil. . Produção escrita, autônoma, de pequenos registros de observação de resultados de pesquisa. . Reconto, por escrito, de textos narrativos literários lidos pelo professor. 	EF02LP13 EF02LP14 EF02LP22 EF02LP23 EF02LP18 EF02LP27	<ul style="list-style-type: none"> . Produzir textos escritos, de próprio punho, com autonomia, aplicando conhecimentos acerca da formatação dos textos, dos recursos linguísticos e semióticos adequados e dos conteúdos desses textos. . Desenvolver a ideia/assunto do texto de acordo com a finalidade, as especificidades do gênero discursivo e a quantidade e qualidade de informações necessárias. . Produzir cartazes articulando diferentes linguagens, em áudio, vídeo ou impressos; relacionando texto verbal e não verbal; utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. . Recontar, por escrito, textos narrativos lidos pelo professor, recuperando o enredo do texto original, identificando e articulando a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> . Canto de cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. . Produção oral, em colaboração com colegas e com o professor, notícias para público infantil para repassar em áudio ou em meio digital; relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, entre outros gêneros do Campo Investigativo. . Reconto oral de narrativas literárias conhecidas. 	EF02LP15 EF02LP24	<ul style="list-style-type: none"> . Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. . Produzir textos orais em diferentes contextos comunicativos e com diferentes finalidades, reconhecendo as especificidades da produção oral informal em relação às situações mais formais de uso da oralidade. . Aplicar, na produção de textos orais, conhecimentos básicos da língua, como regras de concordância, ritmo e tom de voz adequado, pronúncia correta das palavras. . Recontar oralmente histórias conhecidas e/ou lidas pelo professor, respeitando o enredo do texto original e mantendo a sequência temporal e causal dos acontecimentos.
Análise linguística/ Semiótica	<ul style="list-style-type: none"> . Identificação e reprodução, em relatos de experiências pessoais, da sequência dos fatos, utilizando expressões que marcam a passagem do tempo e o nível de informatividade necessário. . Reconhecimento do conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. 	EF02LP16 EF02LP17 EF02LP25	<ul style="list-style-type: none"> . Escrever pequenos relatos pessoais, empregando palavras que marcam a passagem do tempo nos relatos de experiências e dos aspectos específicos da notação escrita, como a organização do texto em parágrafos e o uso adequado dos sinais de pontuação, como ponto final e ponto de interrogação. . Reconhecer o conflito em narrativas ficcionais de diferentes gêneros discursivos, como contos e fábulas, e o relacionar às possíveis resoluções. . Identificar em contos e fábulas as palavras e expressões que são utilizadas para caracterizar personagens e ambientes. . Recontar, por escrito, e com autonomia, integralmente ou em partes, narrativas ficcionais ouvidas, respeitando o enredo do texto original, organizando o texto em parágrafos e empregando sinais de pontuação, como ponto final, ponto de interrogação e dois pontos e travessão para indicar as falas de personagens.



LÍNGUA PORTUGUESA

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Leitura e escuta	<ul style="list-style-type: none"> . Condições de produção dos textos da vida cotidiana (função social, autor, suporte), sua estrutura do texto e a linguagem própria. . Linguagem verbal e não verbal e seu efeito de sentido. . Leitura gêneros do Campo da Vida Cotidiana, com expressividade e subjetividade . Finalidade do uso de recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão dos textos publicitários e de propaganda. . Situação comunicativa e o tema/ assunto do texto dos relatos de pesquisas em fontes de informação. 	<p>EF03LP11</p> <p>EF03LP12</p> <p>EF03LP24</p> <p>EF03LP18</p> <p>EF03LP19</p> <p>EF35LP27</p> <p>EF35LP26</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Ler e compreender, silenciosamente e em voz alta, com fluência adequada e de forma autônoma, receitas, instruções de montagens, diários, cartas pessoais, cartas do leitor e de reclamação, notícias, anúncios publicitários e campanhas de conscientização. . Construir sentidos nos recursos de persuasão utilizados com a finalidade de convencer o leitor. . Compreender, com autonomia, textos ouvidos, lidos pelo professor e/ou veiculados em mídias digitais e recuperar as informações/ideias mais relevantes para a compreensão dos textos. . Ler, compreender e reconhecer a finalidade de diagramas, gráficos e tabelas para apresentar resultados de pesquisas e informações. . Ler e compreender, silenciosamente e em voz alta, textos literários em versos, formulando o assunto e identificando os recursos linguísticos e semióticos próprios desses textos. . Ler e compreender, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, narrativas literárias ficcionais, identificando os elementos da narrativa.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> . Planejamento e produção de texto, em diferentes campos de atuação social, levando em consideração a identificação de sua função social; a ideia central; a estrutura do gênero e a progressão temática. 	<p>EF03LP13</p> <p>EF03LP14</p> <p>EF03LP25</p> <p>EF03LP20</p> <p>EF03LP21</p> <p>EF35LP25</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Produzir textos escritos, de acordo com a situação comunicativa e as finalidades do texto, inclusive reconhecendo as finalidades da interação, como narrar/relatar, convencer/persuadir; reclamar/solicitar; ensinar/instruir. . Produzir textos multimodais articulando linguagem escrita e outras linguagens, em áudio, vídeo ou impressos, relacionando texto verbal e não verbal, construindo sentidos e respeitando as finalidades do texto. . Utilizar, na produção de textos multimodais, cores, imagens, jogo de palavras, entre outros recursos semióticos para construir sentidos nos textos e convencer/persuadir o interlocutor. . Produzir, com autonomia, gráficos, tabelas, diagramas para compartilhar resultados de pesquisas e informações. . Recontar por escrito, aplicando conhecimentos relativos à notação escrita em narrativas literárias conhecidas, mantendo a estrutura e elementos da narrativa original, utilizando palavras e expressões que marcam a passagem do tempo e auxiliam na coesão do texto. . Criar narrativas literárias ficcionais, na íntegra ou em partes, como um novo final para uma história conhecida, e aplicar os conhecimentos relativos à língua e ao gênero discursivo.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer as instruções dos textos injuntivos no vídeo e analisar as diferentes semioses (imagem, som, pausa, entonação) a partir das condições de produção, circulação e recepção. . Planejamento e produção de texto injuntivo em áudio ou em vídeo: estrutura, público-alvo, suporte. . Ferramentas de edição com o auxílio do professor. . Recitação de cordel, repentes e emboladas, com expressividade e ritmo. 	<p>EF03LP15</p> <p>EF03LP27</p> <p>EF35LP28</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Produzir textos orais e multimodais, em áudio e vídeo, de acordo com a situação comunicativa e as finalidades do texto, inclusive reconhecendo as finalidades da interação, como narrar/relatar, convencer/persuadir; reclamar/solicitar; ensinar/instruir. . Recitar poemas, cordel, repentes, emboladas, entre outros textos literários em versos, respeitando o ritmo e a melodia, com postura, entonação e interpretação adequadas. . Recuperar informações e ideias principais em vídeos e as organizar para produzir textos em áudio e/ou vídeo.



Análise linguística/ Semiótica	<p>. Aspectos notacionais: sinais de pontuação, segmentação, parágrafos e recuos</p> <p>. Ortografização: c/ qu, g/gu, r/rr, s/ss, entre outras regularidades contextuais; O e E em sílaba átona final, palavras com marcas de nasalidade – til, m/n – e palavras com nh, ch e lh.</p> <p>. Reconhecer e escrever corretamente palavras com as diferentes estruturas silábicas, sobretudo sílabas complexas (cla, dra, gua, que, par, al, entre outras).</p>	<p>EF03LP01</p> <p>EF03LP02</p> <p>EF03LP03</p> <p>EF03LP07</p>	<p>. Reconhecer e compreender, na leitura, e utilizar, na produção escrita, conhecimentos linguísticos relativos aos aspectos notacionais, como sinais de pontuação, segmentação, parágrafos e recuos, de acordo com o gênero discursivo.</p> <p>. Utilizar corretamente, na produção de textos escritos, de diferentes gêneros discursivos, palavras com c/ qu, g/gu, r/rr, s/ss, entre outras regularidades contextuais; O e E em sílaba átona final, palavras com marcas de nasalidade – til, m/n – e palavras com nh, ch e lh; palavras com as diferentes estruturas silábicas da língua portuguesa, sobretudo as chamadas sílabas complexas (cla, dra, gua, que, par, al, entre outras).</p>
-----------------------------------	--	---	---

4º ANO			
LÍNGUA PORTUGUESA			
Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Leitura e escuta	<p>. Leitura autônoma e compreensão de gêneros do Campo da Vida Cotidiana e das Práticas de estudo e pesquisa.</p> <p>. Identificação dos fatos e das informações sobre os fatos em notícias; distinção entre fato e opinião.</p> <p>. Leitura e compreensão de gráficos, diagramas e tabelas como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p>. Leitura e compreensão de textos do Campo Artístico-literário, em versos e em prosa, de gêneros discursivos diversos, sobretudo dos textos dramáticos.</p>	<p>EF04LP09</p> <p>EF04LP10</p> <p>EF04LP19</p> <p>EF04LP20</p> <p>EF04LP14</p> <p>EF04LP15</p> <p>EF35LP26</p> <p>EF35LP27</p>	<p>. Ler, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, e compreender textos escritos, do campo da vida pública e das práticas de estudo e pesquisa, como cartas pessoais e de reclamação, notícias, artigos de divulgação científica e verbetes de dicionário e de enciclopédia para o público infantil.</p> <p>. Ler, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, e compreender os sentidos textos multimodais compostos por itens elencados, medidas de consumo e código de barras, como faturas e boletos, e compreender a finalidade desses textos.</p> <p>. Localizar informações e identificar ideias principais, diferenciando-as das secundárias em notícias, artigos de divulgação científica e verbetes de dicionário e de enciclopédia para o público infantil.</p> <p>. Diferenciar fato de opinião em textos de gêneros discursivos diversos, sobretudo em textos jornalísticos e publicitários.</p> <p>. Ler, interpretar e reconhecer a função de gráficos, tabelas e diagramas, entre outras representações visuais de ideias e informações em textos de gêneros discursivos diversos e/ou como forma de apresentação de dados.</p> <p>. Ler e compreender, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, narrativas literárias e identificar os elementos da narrativa.</p> <p>. Identificar as rubricas e as utilizar para ler os textos dramáticos com a entonação e a expressão adequadas.</p> <p>. Ler e compreender, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, poemas e outros textos literários em versos, reconhecendo rimas, sons, jogos de palavras, sentido figurado e recursos visuais e sonoros.</p>
Produção de textos	<p>. Produção de cartas pessoais de reclamação e outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana; e de notícias, do Campo da Vida Pública.</p> <p>. Produção de verbetes de enciclopédia infantil, em formato digital ou impresso, sobre temas de interesse e a partir de pesquisas e levantamento de dados e informações;</p> <p>. Produção de narrativas literárias ficcionais.</p>	<p>EF04LP11</p> <p>EF04LP21</p> <p>EF04LP22</p> <p>EF04LP16</p> <p>EF35LP25</p>	<p>. Produzir cartas pessoais e de reclamação, aplicando conhecimentos acerca desses gêneros discursivos, da linguagem, da formatação e do conteúdo.</p> <p>. Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar e/ou na comunidade em formato impresso ou digital, de acordo com a linguagem, a formatação e o conteúdo desses textos.</p> <p>. Produzir textos de gêneros diversos, como curiosidades, você sabia, verbete, resumo, roteiro (inclusive para exposição oral), e representações visuais como tabelas, gráficos, diagramas para compartilhar ideias e informações obtidas por meio de estudos e pesquisas.</p>



Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> . Produção de cartas pessoais de reclamação e outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana; e de notícias, do Campo da Vida Pública. . Produção de verbetes de enciclopédia infantil, em formato digital ou impresso, sobre temas de interesse e a partir de pesquisas e levantamento de dados e informações; . Produção de narrativas literárias ficcionais. 	EF04LP11 EF04LP21 EF04LP22 EF04LP16 EF35LP25	<ul style="list-style-type: none"> . Produzir, revisar e editar textos para publicar em meios impressos e/ou digitais, aplicando conhecimentos relativos à notação escrita e ao gênero. . Criar, com autonomia, narrativas literárias ficcionais, aplicando conhecimentos relativos à notação escrita e à estrutura e aos elementos da narrativa.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> . Representação de cenas de textos dramáticos e recitação de poemas. . Leitura e produção oral, autônoma, de vídeo digital, para público infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras. 	EF04LP12 EF04LP17 EF04LP25 EF35LP28	<ul style="list-style-type: none"> . Utilizar a linguagem oral em situações mais formais de comunicação, articulando as práticas de oralidade às de leitura e de produção de textos. . Produzir textos orais, baseando-se em roteiro escrito e aplicando conhecimentos acerca desses gêneros discursivos. . Reconhecer as especificidades do texto dramático e representar cenas, reproduzindo falas e gestos de acordo com as rubricas. . Recitar e declamar poemas e outros textos literários em versos com entonação, postura e interpretação adequadas. . Assistir e construir sentido em vídeo digital e/ou programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras, e produzir tutoriais em áudio e/ou vídeo para ensinar a brincar, jogar ou montar/produzir algo.
Análise linguística/ Semiótica	<ul style="list-style-type: none"> . Sinais de pontuação: ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. . Identificação, em textos dramáticos, dos marcadores das falas das personagens e de cena. 	EF04LP05 EF04LP13 EF04LP27	<ul style="list-style-type: none"> . Aplicar, na produção de textos escritos, conhecimentos relativos aos sinais de pontuação, inclusive para indicar o discurso direto. . Reconhecer, nos textos dramáticos, suas especificidades e formatação, identificando os marcadores das falas das personagens.

5º ANO			
LÍNGUA PORTUGUESA			
Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Leitura e escuta	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e compreensão, autônoma, de texto instrucional – regras de jogo e receitas culinárias. . Leitura e compreensão, autônoma, de anedotas, piadas e cartuns. . Leitura e compreensão, autônoma, de notícias, reportagens e vídeos em vlogs argumentativos. . Comparação de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias para verificar a veracidade. . Leitura e compreensão, autônoma, de verbetes de dicionário. . Leitura e compreensão dos textos do Campo Artístico-literário, incluindo os textos em versos, em prosa e os textos dramáticos e multimodais. 	EF05LP09 EF05LP10 EF05LP22 EF05LP15 EF05LP16 EF35LP26 EF35LP27	<ul style="list-style-type: none"> . Ler e compreender, com autonomia, diversos textos do Campo da Vida Cotidiana, sobretudo os injuntivo-instrucionais. . Ler e compreender, com autonomia, textos orais, escritos e multimodais, com sentidos implícitos, metafóricos e marcados pela sátira e pela ironia. . Ler e compreender, em meios impressos e digitais, notícias, reportagens e textos argumentativos. . Identificar fatos e comparar um mesmo fato veiculado em diferentes mídias, analisando o suporte e as condições de publicação dos textos, a veracidade e qualidade das informações veiculadas. . Ler e compreender, com autonomia, verbetes de dicionário e utilizar o dicionário como fonte para buscar informações gramaticais e semânticas. . Ler e compreender, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, narrativas literárias ficcionais.



Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> . Registro autônomo de anedotas, piadas e cartuns. . Produção, com autonomia, de textos instrucionais de regras de jogo, entre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana. . Produção autônoma de roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma. . Produção de texto sobre temas de interesse, organizando resultados de pesquisa. . Produção autônoma de verbetes de dicionário, digitais ou impressos. . Criação/produção de autoria de textos do Campo Artístico-literário em versos e em prosa. 	<p>EF05LP11 EF05LP12 EF05LP24 EF05LP25 EF05LP17 EF35LP25</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Registrar textos da cultura oral, com autonomia, aplicando os conhecimentos acerca da língua, da linguagem e dos gêneros discursivos. . Planejar, produzir, revisar e editar, quando necessário, textos de gêneros discursivos diversos, do Campo da Vida Cotidiana e do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa. . Produzir gráficos, tabelas, diagramas, entre outras representações visuais para organizar, sintetizar e compartilhar informações obtidas por meio de pesquisas. . Produzir, com autonomia, verbetes de dicionário, com a formatação própria desses textos, para expor informações gramaticais e semânticas acerca das palavras. . Criar, com autonomia, textos em versos e em prosa do Campo Artístico-literário, aplicando conhecimentos acerca da linguagem e dos gêneros discursivos.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> . Produção de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil. . Argumentação oral, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital. . Produção de resenhas digitais, em áudio ou vídeo, e compreensão desses textos nos meios digitais. . Recitação de poemas e outros textos em versos e encenação/dramatização de textos dramáticos. 	<p>EF05LP13 EF05LP18 EF05LP19 EF05LP18 EF05LP19 EF35LP28</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Produzir vídeos argumentativos para vlogs e outras plataformas de divulgação e opinar sobre diversos produtos de mídia para o público infantil, como filmes, desenhos animados, HQs e games. . Opinar acerca de assuntos polêmicos próprios da atualidade, da comunidade e/ou do cotidiano da escola e elaborar argumentos para sustentar suas opiniões. . Assistir e compreender vídeos argumentativos em vlogs e outras mídias com críticas de brinquedos, jogos, livros e, com base no conteúdo para produzir resenhas digitais, em áudio ou vídeo, planejando, revisando e editando o texto. . Recitar poemas e outros textos literários em versos com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/ Semiótica	<ul style="list-style-type: none"> . Reprodução da forma e do estilo da resenha crítica para apresentar e avaliar produtos. . Recursos multissemióticos em ciberpoemas e minicontos infantis em formato digital. 	<p>EF05LP28 EF05LP14 EF05LP28</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar os elementos composicionais de uma resenha crítica, assim como suas partes e os recursos que contribuem para a sua coerência. . (Re)produzir forma e estilo do gênero resenha crítica para apresentar e avaliar produtos.





**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna